



ID: 64055302

18-04-2016

Casa da Madeira em Joanesburgo 'adopta' Dia da Cidade do Funchal

AGOSTINHO SILVA,
em Joanesburgo (África do Sul)
asilva@dnnoticias.pt

O presidente da Câmara do Funchal teve um domingo em cheio em Joanesburgo, primeiro com uma enchente na Casa da Madeira, em Alberton, e depois com uma visita apoteótica a Mayfair, para o final da festa de São Brás. Dois 'banhos de multidão' a que Paulo Cafôfo correspondeu com muita disponibilidade e com palavras de admiração e de agradecimento.

Em quase toda a África do Sul, o Domingo é o único dia da semana em que a esmagadora maioria dos madeirenses se desliga por completo dos afazeres profissionais. Não surpreende, por isso, que ontem tenha havido duas festas em Joanesburgo, ambas com grande afluência de pessoas.

Para a comitiva presidida por Paulo Cafôfo o dia começou bem cedo, em Benoni, com a missa na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, seguido de visita ao monumento às vítimas portuguesas da violência criminal na África do Sul. Carlos Gabriel, um padre há 20 anos integrado na comunidade portuguesa, deu a conhecer dados muito interessantes como a importância dos registos da igreja para obtenção de cidadania portuguesa, em casos mais complicados.

Menos violência

Quando falava dos 438 nomes inscritos no monumento abrigado num dos anexos da sua igreja, em Benoni, o padre Carlos Gabriel assegurou que os crimes mortais com portugueses têm vindo a decrescer de forma significativa: seis em 2015, nenhum ainda este ano.

Perante os paroquianos presentes, Paulo Cafôfo prestou homena-



A agenda de domingo terminou no arraial de São Brás, com muitos reencontros. FOTOS AGOSTINHO SILVA

gem às famílias que sofreram com cada um dos episódios retratados no monumento e anunciou que, nos encontros que terá por estes dias com os 'mayors' de Joanesburgo, Pretória e Cidade do Cabo, tratará de expor as preocupações dos portugueses. "Este país tem de vos tratar com dignidade", defende.

Seguiu-se a visita ao Lar Nossa Senhora de Fátima, também integrado no espaço paroquial, e que alberga 30 idosos da comunidade, onde se registaram momentos de muita emoção no contacto com as vivências ali relatadas.

A comitiva dirigiu-se depois para Alberton, onde a Casa da Madeira de Joanesburgo registava uma enchente como há muito não

PAULO CAFÔFO ACEITOU O REPTO NUM DIA EM QUE TEVE DOIS 'BANHOS DE MULTIDÃO'

acontecia. Para além do repasto e da animação, houve tempo para as intervenções do bastonário da Ordem dos Contabilistas Certificados, do presidente da Câmara do Funchal e dirigentes da instituição. Vasco Martins, presidente da Assembleia Geral da Casa de Joanesburgo, vincou de forma muito directa ter ficado "muito triste" com a indisponibilidade do presidente do Governo Regional para incluir aquela instituição na visita oficial em Dezembro do ano passado.

O bastonário Domingues Azevedo falou da sua experiência à frente de um órgão de classe que congrega mais de 70 mil membros em Portugal, na abordagem ao funcionamento das empresas e como elas

devem encarar a fiscalidade. Falou também com entusiasmo das "experiências ricas" na Venezuela e na África do Sul, que o levam a concluir que "Portugal é mesmo muito grande porque vai além do seu território".

Já Paulo Cafôfo, distinguido com uma placa alusiva à sua visita, repetiu os três eixos da sua mensagem na África do Sul - a importância da preservação da Língua Portuguesa, a necessidade de obrigar a TAP a servir as comunidades e a Madeira em particular, e as potencialidades do investimento direccionado para o Funchal ou para a Madeira.

O autarca aceitou de bom grado o repto lançado na sala para que a Casa da Madeira em Joanesburgo passasse a festejar, a cada 21 de Agosto, o Dia da Cidade do Funchal. Cafôfo subscreveu a sugestão de José Luís da Silva e prometeu contribuir para que esse evento se transforme numa "festa da Madeira, de Portugal e de Joanesburgo."

Arraial de S. Brás a fechar

Já a noite caía em Joanesburgo quando Paulo Cafôfo e sua comitiva se dirigiram à zona de Mayfair, à Igreja de Santo António dos Portugueses, onde decorria a festa de São Brás, sob a coordenação do padre Lemos e com muitas famílias madeirenses presentes. Foi ali que o presidente da Câmara do Funchal apanhou o segundo 'banho de multidão' deste domingo.



A Casa da Madeira em Joanesburgo voltou ontem às grandes enchentes.



Domingues Azevedo é uma figura bastante reconhecida também além-mar.